

Lara Pepita de Souza Oliveira[1]

PROJETO DE EXTENSÃO RESGATANDO SORRISOS IAES: PANORAMA DOS ATENDIMENTOS DE 2025

IAES "Restoring Smiles" Extension Project: Overview of 2025 Clinical Care

Aline Sevalho Samias[2]
Andres Avelino Alarcón Atalaya[2]
Jean Breno da Silva Ferreira[2]
Talita Tainam de Freitas Morais Santiago[2]
Thais Marinho de Souza[2]
Vanessa Santos da Cunha Machado[2]
Gabriely Soares Gomes de Oliveira[2]
Tereza D'avila de Cácia Egas Monteiro[2]

Resumo: O objetivo do estudo foi realizar uma análise descritiva dos atendimentos odontológicos realizados no âmbito de um projeto de extensão universitária da Faculdade do Amazonas IAES, com foco na distribuição dos procedimentos executados. Foram avaliados 107 atendimentos categorizados por tipo de procedimento e pela distribuição anatômica das restaurações semidiretas. Observou-se predominância de semidiretas (n=38), seguidas por triagens (n=25) e clareamentos de consultório (n=20). A maior realização de restaurações semidiretas ocorreu nos dentes pré-molares, especialmente os dentes 24 e 15 (5 casos cada). Conclui-se que o perfil de atendimentos reflete alta demanda por procedimentos restauradores complexos, o que enriquece a proposta pedagógica do curso e as habilidades técnicas dos discentes na área de Dentística.

1 INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão universitária permitem aos discentes conciliar teoria e prática e ampliar a capacidade reflexiva, através da observação sistêmica das demandas odontológicas da população atendida, o que contribui para a reorientação das estratégias clínicas e educativas na instituição (Souza Cardoso et al., 2024).

As demandas clínicas observadas em projetos de extensão na área de dentística evidenciam a necessidade de oferecer abordagens restauradoras e estéticas que conciliam durabilidade, previsibilidade e boa performance. Avaliar os dados tabulados é essencial por proporcionar um panorama geral dos atendimentos realizados, sendo frequente a realização de procedimentos restauradores complexos e estéticos (Oliveira et al., 2024).

[1] Professora da Faculdade do Amazonas – IAES e preceptora do Projeto "Periodontia Contemporânea".
[2] Alunos da Faculdade do Amazonas – IAES do Projeto "Resgatando Sorrisos".

Nos últimos anos, evidencia-se na literatura que técnicas restauradoras diretas e semidiretas apresentam desempenhos distintos quanto à longevidade, resistência estrutural e estabilidade da união à dentina. Em um ensaio clínico de dois anos, Caneppele et al. (2020) observaram que restaurações semidiretas mantiveram comportamento clínico mais estável do que as restaurações diretas em lesões cervicais não cariosas. Resultados semelhantes foram demonstrados por Ribeiro et al. (2022), que, em estudo laboratorial, identificaram maiores valores de resistência de união em cavidades amplas quando a técnica semidireta foi utilizada.

Esses achados convergem com outras investigações, como as de Martins et al. (2023), que analisaram desempenho mecânico de restaurações oclusais semidiretas, e Saceleanu et al. (2026), que compararam diretamente ambas as técnicas em dentes posteriores, reforçando a previsibilidade clínica desse tratamento.

Além das necessidades restauradoras, a busca crescente por tratamentos estéticos também compõe uma realidade da Odontologia. O clareamento dental – um dos procedimentos mais procurados pelos pacientes – passa por constante evolução técnica e material, como discutido por Li et al. (2024), que destacam avanços significativos em segurança, eficácia e estabilidade da cor obtida.

Da mesma forma, a demanda por laminados estéticos, como facetas indiretas, reforça a importância de compreender o comportamento dos materiais restauradores ao longo do tempo, conforme demonstrado por Gresnigt et al. (2019), que relataram desempenho clínico satisfatório de laminados resinosos e cerâmicos em até 10 anos de acompanhamento.

Diante desse cenário, o presente artigo teve como objetivo analisar os atendimentos realizados pelo projeto Resgatando Sorrisos, da Faculdade do Amazonas (IAES), ao longo do ano de 2025. Ao integrar evidências clínicas e laboratoriais com as demandas reais apresentadas pela comunidade, busca-se demonstrar como a prática extensionista pode se alinhar às melhores recomendações científicas disponíveis, favorecendo a oferta de tratamentos mais duráveis, funcionais e esteticamente satisfatórios.

2 METODOLOGIA

O projeto de extensão Resgatando Sorrisos – IAES realiza atendimentos semanais na instituição, conduzidos por discentes previamente selecionados por meio de um processo interno que ocorre semestralmente. Após essa seleção, as duplas responsáveis passam a executar procedimentos variados na área de Dentística, frequentemente de maior complexidade do que aqueles permitidos nas clínicas integradas, demandando abordagem criteriosa e atenção individualizada. Além dos graduandos, o projeto conta com a participação de alunos do curso de Especialização em Dentística da instituição, bem como de monitores — estudantes que já integraram o projeto por períodos prolongados e retornam para oferecer suporte técnico e

auxiliar no desenvolvimento das atividades clínicas.



Figura 1. Discentes do ano de 2025



Figura 2. Discentes dos anos de 2024 e 2025.



Figura 3. Discentes dos anos de 2024 e 2025



Figura 4. Discentes em atendimento

A partir dos dados registrados mensalmente em relatórios, foi realizado um estudo descritivo e retrospectivo baseado no levantamento dos procedimentos realizados durante o período de atuação do projeto de extensão Resgatando Sorrisos do mês de março de 2025 a dezembro de 2025. Os dados foram coletados a partir dos registros de atendimentos clínicos e agrupados categorias principais com base no tipo de procedimento realizado e dentes envolvidos:

- Semidiretas: restaurações de forma indireta em resina composta
- Triagens: pacientes que somente foram avaliados, mas não deram continuidade a procedimentos)
- Clareamento de consultório e clareamento caseiro: verificação do número total de atendimentos para clareamento dental realizados
- Restaurações diretas: procedimentos diretos complexos encaminhados da clínica integrada para atendimento no projeto
- Facetas em resina: restaurações estéticas na face vestibular
- Procedimentos complementares (provisório, pino de fibra etc.).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto Resgatando Sorrisos consolidou, em 2025, um volume expressivo de atendimentos voltados à reabilitação estética e funcional. Os dados revelam uma clara inclinação para procedimentos de alta durabilidade e estética avançada. Ao todo, foram realizados, em média, 106 atendimentos pelos dez alunos integrantes do projeto, sob supervisão docente, com auxílio complementar de estagiários e alunos de especialização.

O levantamento apontou que as restaurações semidiretas foram o carro-chefe das intervenções, totalizando 38 procedimentos. Este número supera significativamente as restaurações diretas tradicionais (13 procedimentos), sugerindo uma preferência clínica por técnicas que oferecem melhor controle de contorno e propriedades mecânicas em dentes posteriores. Abaixo, os principais dados de produtividade dos procedimentos executados:

Tabela 1. Procedimentos realizados no projeto de extensão Resgatando Sorrisos IAES 2025.

Categoria	Quantidade	Observação / Destaque
Semidiretas	38	Maior demanda clínica do período
Triagens	25	Pacientes que foram avaliados, mas não realizaram procedimentos
Estética	27	20 clareamentos de consultório + 7 facetas em resina
Restaurações	13	Intervenções diretas complexas
Outros	3	1 pino de fibra + 1 provisório + 1 clareamento caseiro

O alto número de restaurações semidiretas (n=38) demonstra que o projeto de extensão atende predominantemente casos de média e alta complexidade, condizentes com situações de perda estrutural moderada, fraturas parciais e substituições de restaurações defeituosas. Os clareamentos de consultório (n=20) representam um volume significativo, indicando interesse dos pacientes em melhoria na cor dos dentes.

Ao analisar a distribuição por elemento dentário, observa-se que a região de pré-molares e primeiros molares concentrou a maior necessidade de reabilitação com semidiretas.

Dentes acometidos	Quantidade
24 e 15	5 semidiretas de cada
46 e 16	4 semidiretas de cada
14 e 37	3 semidiretas de cada
36 e 26	2 semidiretas de cada
25	2 semidiretas
35, 12, 22, 27, 17, 21, 11, 47	1 semidireta de cada
TOTAL	**38 SEMIDIRETAS**

Os dentes 24 (primeiro pré-molar superior esquerdo) e 15 (segundo pré-molar superior direito) foram os mais operados, com 5 intervenções cada, seguidos de perto pelos primeiros molares (46 e 16). Elementos anteriores, como o 11, 21 e 12, apresentaram apenas uma ocorrência cada, indicando que as semidiretas foram aplicadas majoritariamente em dentes que suportam maior carga mastigatória.

A elevada quantidade de triagens (n=25) evidencia a demanda espontânea da comunidade e reforça o papel do serviço como porta de entrada para a identificação de necessidades que, em muitos casos, extrapolam a área de abrangência do projeto, resultando em encaminhamentos para outros setores ou especialidades da instituição. Além disso, parte dessas triagens corresponde a pacientes que buscam apenas uma avaliação inicial ou opinião profissional, sem necessariamente manifestar interesse efetivo na realização de um procedimento.

Estudos laboratoriais recentes têm demonstrado que a escolha da técnica restauradora influencia significativamente o desempenho clínico em cavidades amplas, destacando a técnica semidireta por oferecer melhor resistência de união à dentina, sobretudo em preparos maiores. O envelhecimento mostrou impactar algumas abordagens diretas, enquanto a semidireta manteve desempenho mais estável ao longo do tempo (Ribeiro et al., 2022), proporcionando durabilidade e adaptação marginal superiores a longo prazo (Saceleanu et al., 2026).

Além disso, as restaurações semidiretas demonstraram resistência à carga de fratura similar à de dentes hígidos, sendo capazes de suportar cargas mastigatórias funcionais, porém o tipo de preparo parece influenciar, preparos do tipo table top e overlay foram os que apresentaram menor incidência de falhas catastróficas (Martins et al., 2023), sendo estes muito frequentes no projeto de extensão.

Essas evidências reforçam a relevância desse procedimento como alternativa previsível e durável, justificando sua ampla utilização em situações que exigem maior

controle anatômico e resistência estrutural, como observado nos atendimentos do projeto Resgatando Sorrisos.

4 CONCLUSÃO

Os dados do projeto de extensão Resgatando Sorrisos IAES do ano de 2025 indicaram que a equipe conseguiu oferecer tratamentos que equilibraram praticidade clínica e resistência estrutural. O maior número de semidiretas em relação às restaurações diretas demonstrou um avanço na tomada de decisão, priorizando procedimentos mais duradouros para dentes posteriores. Paralelamente, o projeto continuou atendendo à crescente demanda por estética, especialmente por meio do clareamento dentário.

REFERÊNCIAS

1. Caneppele TMF, Meirelles LCF, Rocha RS, Gonçalves LL, Ávila DMS, Gonçalves SEP, Bresciani E. A 2-year clinical evaluation of direct and semi-direct resin composite restorations in non-carious cervical lesions: a randomized clinical study. Clin Oral Investig. 2020 Mar;24(3):1321-1331. doi: 10.1007/s00784-019-03011-x. Epub 2019 Jul 11. PMID: 31297659.

2. Gresnigt MMM, Cune MS, Jansen K, van der Made SAM, Özcan M. Randomized clinical trial on indirect resin composite and ceramic laminate veneers: Up to 10-year findings. J Dent. 2019 Jul;86:102-109. doi: 10.1016/j.jdent.2019.06.001. Epub 2019 Jun 7. PMID: 31181242.

3. Li K, Chen S, Wang J, Xiao X, Song Z, Liu S. Tooth whitening: current status and prospects. Odontology. 2024 Jul;112(3):700-710. doi: 10.1007/s10266-024-00914-4. Epub 2024 Apr 3. PMID: 38565694.

4. Martins WF, Coelho CSS, Amaral FLBD, França FMG, Turssi CP, Cavalli V, Basting RT. Fracture load and failure mode of semi-direct resin composite occlusal veneers: Influence of design and mechanical cycling. J Mech Behav Biomed Mater. 2023 Aug;144:105961. doi: 10.1016/j.jmbbm.2023.105961. Epub 2023 Jun 12. PMID: 37320893.

5. Oliveira LPS, et al. Projeto de extensão Resgatando Sorrisos: relato de experiência do ano 2024. Rev Extensão IAES. 2024;3(3):6-12.

6. Ribeiro AEL, Dias JDN, Melo AMDS, Borges BCD, de Assunção IV. Direct and semi-direct resin composite restoration in large cavity preparations: analysis of dentin bond strength stability and bottom/top microhardness ratio in a cavity

model. Odontology. 2022 Jul;110(3):482-488. doi: 10.1007/s10266-021-00680-7. Epub 2022 Jan 28. PMID: 35088153.

7. Saceleanu A, Fratila AM, Arcas VC, Arcas CA, Dadarlat DA, Stef L. Direct and Semi-Direct Composite Techniques in Posterior Teeth: A Two-Year Follow-Up Comparative Study. J Clin Med. 2026 Jan 14;15(2):687. doi: 10.3390/jcm15020687. PMID: 41598625; PMCID: PMC12842003.

8. Souza Cardoso DB, Gaudêncio DG, Salgado AV, Rosas JMC, Cardoso JP. Avaliação do grau de satisfação e a importância da implementação de projetos de extensão clínicos para discentes de odontologia. Cuad Educ Desarro. 2024;16(8):e5138.